

Resenha

ÁVILA, Rosemari Pedrotti de.¹ *As consequências do assédio moral no ambiente de trabalho*. São Paulo: LTR, 2009. 160 p.

O livro trata do assédio moral no trabalho, uma situação que não é nova, mas que passou a ficar em evidência na última década, em função dos efeitos nefastos que ocasiona no indivíduo atingido, bem como na organização empresarial em que está inserido.

A autora situa o assédio moral no trabalho dentro da literatura global, de acordo com a cultura e o contexto. Explica a evolução histórica da valorização do trabalho humano desde a origem do vocábulo *trabalho*, perpassando a Igreja, o mundo antigo dos babilônicos e egípcios, a codificação herdada pelo mundo romano, a valorização do trabalho como sinônimo de fonte de riquezas, até chegarmos à globalização e, em uma de suas consequências, que é o desgaste das relações de trabalho.

Explica que a falta de limites éticos, em face da competitividade empresarial, aliada ao excesso de mão de obra e diminuição nos postos de trabalho, apresenta-se como cenário perfeito para o desenvolvimento do assédio moral.

* Mestre em Direito pela Universidade de Caxias do Sul-UCS, Docente de Prática Jurídica Real da Faculdade da Serra Gaúcha – FSG; Docente Mediadora de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho da Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC através do Ensino à Distância (EAD); Advogada na Comarca de Caxias do Sul/RS.

¹ Rosemari Pedrotti de Ávila é graduada em Direito pela Universidade de Cruz Alta (1998). Fez Especialização em Direito Civil Contemporâneo pela Universidade de Caxias do Sul (2005). Na mesma Universidade fez Mestrado em Relações de Trabalho e Constituição (2008). É professora de Direito do Trabalho no curso de Direito da Faculdade da Serra Gaúcha. É integrante do Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Direito da mesma instituição.

O agressor, como sujeito envolvido no assédio moral, é um indivíduo perverso e narcisista, que procura equilíbrio em sua vida, descarregando em outro os conflitos internos que tenta esconder. O sucesso e as conquistas obtidas por terceiros trazem inveja e dor ao agressor. A vítima, por seu turno, reúne qualidades como autoestima elevada, iniciativa, responsabilidade, ou seja, atitudes que representam inveja e, ao mesmo tempo, uma ameaça ao agressor que se esforça para desequilibrar e, até mesmo, excluir esse indivíduo do ambiente de trabalho.

A conduta abusiva de um indivíduo caracteriza o assédio moral, sendo que os Tribunais Trabalhistas demonstram muita preocupação na proteção da dignidade da pessoa humana, determinando reparações quando se ofendem os valores protegidos constitucionalmente. A natureza psicológica do ato do agressor, sua repetição, intenção de exclusão da vítima do ambiente de trabalho são ações determinantes para caracterizar o assédio moral no trabalho.

A autora explica a diferença entre assédio moral e sexual, uma vez que as pessoas confundem esses fenômenos, já que possuem relação em alguns aspectos, mas são totalmente distintos uns dos outros. No assédio moral, o agressor tenta excluir a vítima do ambiente de trabalho através do psicoterror, enquanto que o assédio sexual se caracteriza como a conduta ofensiva, que sugere o prazer sexual com a promessa de tratamento diferenciado, caso a vítima aceite; e represálias, caso recuse.

A prática do assédio moral torna o ambiente de trabalho insuportável para a vítima, que passa a viver aflita, refletindo essa situação em queda de produtividade, desânimo e falta de vontade para comparecer ao labor, trazendo prejuízos à organização empresarial, bem como à saúde do trabalhador, interferindo, inclusive em sua vida social e familiar.

Os sintomas da vítima oriundos do assédio moral são equiparados às doenças profissionais para fins previdenciários, bem como as ações de agressões podem gerar sua demissão por justo motivo.

Mais do que regulamentar e punir o ato, faz-se necessária a prevenção, conforme explica a autora. O empregador deve ser rigoroso e exercer a atividade de fiscalização direta, já que a situação interfere e compromete a atividade empresarial.

O livro é didático e de leitura fácil. Toda apresentação doutrinária é acompanhada de exemplos, tornando ainda mais acessível o conteúdo e sua compreensão. Ao final do livro, a autora indica uma tabela com as repercussões da humilhação na saúde, de acordo com o sexo das vítimas. Indica sintomas que podem ser facilmente reconhecidos e colaboram para a identificação e caracterização do assédio moral.

O livro destina-se a todos os estudiosos de Direito que pretendem utilizar o embasamento doutrinário e legal para caracterizar o assédio moral e para aquele que não atua na área do Direito, como fonte de conhecimento e reconhecimento do assédio moral em seus locais de trabalho.

Recebido em 08/04/2010, aprovado em 21/05/2010.